

FONTE : Correio BrasileiroCLASS. : 27DATA : 15 12 88PG. : 14

Conselho proíbe o uso de mercúrio

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) aprovou ontem a proibição do uso do mercúrio, na atividade garimpeira de extração de ouro. "nos mananciais de abastecimento público e seus tributários e em outras áreas ecologicamente sensíveis, a critério do órgão ambiental competente". Foi também instituído, em caráter nacional, o Programa de Avaliação e Controle Ambiental em Áreas de Extração de Ouro, com o objetivo de estabelecer as bases técnicas, políticas e legais para o disciplinamento da atividade de extração do ouro.

De acordo com a resolução aprovada, o uso do mercúrio na atividade garimpeira vem provocando graves modificações e danos ambientais. A poluição por mercúrio, ainda segundo a argumentação que culminou na aprovação desta resolução do Conama, "é extremamente grave pelas consequências que acarreta à saúde humana e às comunidades

bióticas aquáticas e terrestres, principalmente tendo em vista a capacidade desses poluentes se acumularem na cadeia alimentar".

Outra resolução aprovada ontem pelo Conama, propõe que o governo brasileiro dê continuidade às negociações com o Banco Mundial (Bird), visando a obtenção de financiamentos para programas do meio ambiente, com garantia da contrapartida brasileira.

O ministro do Interior, João Alves Filho, abriu ontem a 18ª Reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), na qual foi aprovada proposta para que todas as conclusões extraídas dos grupos de trabalho do Programa Nossa Natureza, lançado em outubro, pelo presidente José Sarney, sejam trazidas ao conhecimento do Conselho, antes de enviadas ao Congresso Nacional. Na oportunidade, o ministro anunciou que hoje estarão reuni-

dos todos os secretários de Meio Ambiente dos estados da região amazônica, para discutir questões relativas ao Programa. Já amanhã o ministro irá ao Palácio do Planalto juntamente com os secretários, a fim de expor ao presidente José Sarney as conclusões dessa reunião.

Segundo João Alves, que é o presidente do Conama, as conclusões serão apresentadas dentro de 60 dias, devendo o Conselho novamente se reunir para apresentar sugestões, que, acredita, serão benéficas à causa ambiental brasileira.

Para João Alves, "a questão ambiental nunca foi tratada com tanta prioridade como agora" e lembrou que seu ministério, tão logo foi lançado o Programa Nossa Natureza, determinou a suspensão, com aval do presidente Sarney, de todos os projetos agropecuários que, mesmo aprovados pela Sudam, eram comprovadamente nocivos ao meio ambiente.